

29 de agosto de 2017

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Agosto 2017

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em ago/17

- Em ago/17, o ICEC atingiu 98,0 pontos, o que representou variação de 9,0% na comparação com o mesmo mês de 2016, e aumento de 1,2% em relação ao mês de jul/17.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 96,2 pontos, crescendo em relação à média apurada no mês anterior (95,6 pontos).
- Após atingir o patamar de neutralidade em abr/17, desde jun/17, quando a pesquisa captou os reflexos da última turbulência política no país, a confiança vinha se deteriorando. Em agosto, ele voltou a crescer. No entanto, o desempenho apurado neste mês não foi suficiente para que o ICEC saísse do patamar de pessimismo. Quando analisado na margem e em termos desagregados, apenas os componentes que mensuram a avaliação do momento corrente tiveram resultados negativos.
- Sem novos casos de escândalos políticos, as expectativas quanto ao futuro permanecem em patamar otimista. A avaliação quanto ao momento atual, ainda reflete o cenário frágil e fraco de recuperação econômica. Assim, com as perspectivas de vendas ainda enfraquecidas, a intenção de investimento continua deteriorada.
- Para que o avanço apurado em ago/17 siga como tendência, é fundamental que as reformas essenciais para a economia sejam aprovadas, dando condições para que a atividade econômica retome seu crescimento de maneira sustentada.

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
ago/16	50,5	28,8	54,0	68,5
jul/17	72,9	58,4	74,0	86,2
ago/17	71,2	57,6	69,7	86,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 71,2 pontos em ago/17, crescendo 41,1% em relação ao mês de agosto do ano anterior. Na comparação com jul/17, houve queda de 2,3%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 63,7 pontos em jul/17 para 65,4 pontos em ago/17.
- A significativa melhora quanto ao momento atual frente ao mesmo período do ano passado reflete, em grande parte, a comparação com uma base muito baixa, pois o indicador ainda se encontra em patamar pessimista.
- Apesar da redução na inflação e, conseqüentemente, dos juros terem contribuído para que a avaliação sobre seu negócio permanecesse estável nos últimos meses, a análise acerca da situação atual da economia e do comércio continua bastante deteriorada. A análise dos empresários continua sendo de uma conjuntura econômica restritiva, sem melhora significativa na concessão de crédito, especialmente para pessoa jurídica, e com um desempenho bastante enfraquecido do mercado de trabalho.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
ago/16	133,6	117,0	137,4	146,3
jul/17	137,2	123,8	138,7	149,1
ago/17	139,8	128,9	141,2	149,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em ago/17, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) cresceu 4,7% na comparação com o mesmo mês de 2016, atingindo 139,8 pontos. Frente ao mês anterior, a variação verificada foi de 1,9%.
- Na média em 12 meses, o IEEC passou de 138,8 pontos em jul/17 para 139,3 pontos em ago/17.
- As expectativas dos empresários do comércio continuam bastante otimistas. Tanto em relação ao mês anterior quanto na comparação com o mesmo período do ano passado, os três segmentos do indicador tiveram resultados positivos.
- A melhora das expectativas quanto à economia brasileira e em relação ao setor continuam alinhadas com a estabilidade da inflação em um patamar abaixo da meta (4,5% a.a.) e com a redução da taxa básica de juros. Além disso, contribuiu para esta análise positiva a redução da incerteza oriunda do ambiente político depois da votação que rejeitou o acolhimento da denúncia contra o presidente.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
ago/16	85,8	90,8	72,0	94,5
jul/17	80,4	82,0	70,7	88,5
ago/17	83,1	90,1	69,7	89,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de -3,2% na comparação com ago/16, alcançando 83,1 pontos. Em relação ao mês anterior, o IIEC registrou alta de 3,3%.
- A média em 12 meses do indicador diminuiu marginalmente, passando de 84,2 pontos para 83,9 pontos.
- O índice de investimento do empresário do comércio tem mostrado dificuldade para alcançar o patamar de neutralidade. Ainda que neste mês tenha sido registrado melhora na avaliação quanto aos estoques e nas perspectivas de contratação de funcionários na margem, este último pode estar mais ligado com as intenções de aumentar o efetivo para as vendas de final de ano do que com uma melhora no período corrente.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.